

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: GUSTAVO OLEGÁRIO DA CRUZ

TÍTULO: ANÁLISE MORFOMÉTRICA E HIDROLÓGICA DE MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS DO MÉDIO RIO GRANDE PARA FINS DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

AUTORES: EDUARDO GOULART COLLARES, GUSTAVO OLEGÁRIO DA CRUZ, GUSTAVO OLEGÁRIO DA CRUZ, EDUARDO GOULART COLLARES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, PLANEJAMENTO AMBIENTAL, ZONEAMENTO AMBIENTAL

RESUMO

Este projeto de iniciação científica insere-se em um projeto maior que prevê a proposição de um novo instrumento de gestão para mensurar a disponibilidade e demanda hídrica em duas unidades de gerenciamento de recursos hídricos (bacias hidrográficas), uma no estado de São Paulo (UGRHI-PCJ) e outra no estado de Minas Gerais (CBH-GD7). O objetivo geral é contribuir no processo de gestão dos recursos hídricos destas bacias hidrográficas, buscando auxiliar nas tomadas de decisões necessárias para a preservação ou melhorias das condições dos recursos hídricos. O projeto de iniciação científica compreende a parte inicial deste projeto maior e envolve a escolha das microbacias hidrográficas na área do Médio Rio Grande (CBH-GD7) onde serão realizados os estudos quantitativos. A metodologia envolve a construção de uma base de dados do meio físico e de uso e ocupação das áreas objetos de estudo; determinação das microbacias hidrográficas que serão objeto de estudo, utilizando-se de parâmetros morfométricos; cálculo das vazões de referência das microbacias hidrográficas escolhidas pelos métodos tradicionais e comparação com aspectos do meio físico e de uso e ocupação das bacias estudadas. Na primeira fase realizou-se uma análise multivariada de agrupamento envolvendo as seguintes variáveis morfométricas: área da microbacia; densidade de drenagem e densidade hidrográfica. Esta fase do estudo foi realizada com 91 microbacias de 4ª ordem de ramificação, de onde foram escolhidas 38 microbacias, agrupadas em 19 pares. Na segunda fase realizou-se a descrição e conseqüente produção dos mapas destes 19 pares de microbacias, considerando aspectos do meio físico e de uso e ocupação. As próximas fases envolverão os cálculos das vazões de referência das microbacias e a análise de correlação com os aspectos do meio físico e de uso e ocupação para a escolha das microbacias que serão objeto dos estudos quantitativos.